

POESIA E FOTOGRAFIA EM ANA CRISTINA CESAR

BEATRIZ HYGINO DIADAMO; AULUS MANDAGARÁ MARTINS

¹*Universidade Federal de Pelotas – beatriz.diadamo@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – aulus.mm@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por finalidade estudar o diálogo intertextual que se estabelece entre a poesia e a fotografia. Para tanto, definiu-se como corpus de investigação a obra poética de Ana Cristina Cesar (1952-1983). A escolha da obra da poeta brasileira justifica-se pelo forte apelo à visualidade que se observa em sua poesia. Por outro lado, é pertinente ainda observar que a obra da poeta desenvolveu-se em um período (final dos anos 70 e primeira metade dos anos 80) em que a fotografia se consolidava, tanto quanto prática cultural, quanto objeto de arte, no debate acadêmico, bem como nos círculos artísticos e literários.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa utilizou-se a metodologia bibliográfica, com o apporte dos estudos comparados em literatura. Em relação à fotografia, a pesquisa fundamenta-se principalmente nos pressupostos teóricos de Roland Barthes, expostos em *A câmara clara* (1980) e *“A mensagem fotográfica* (1982), *O beijo de Judas*, de Joan Fontcuberta (2010), e *A ilusão especular* (2015), de Arlindo Machado. Como a pesquisa encontra-se em sua fase de elaboração do projeto, a primeira etapa compreende o levantamento das referências à fotografia (alusões a imagens fotográficas, descrições de fotos, referências culturais à fotografia, incorporação de objetos fotográficos em seus livros etc). Realizado esse levantamento preliminar, a etapa seguinte constituirá em breve revisão da fortuna crítica da poesia de Ana Cristina Cesar, bem como na leitura do referencial teórico e posterior a análise desse material, procurando investigar quais os usos e os sentidos da fotografia na obra poética de Ana Cristina Cesar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A hipótese condutora da presente investigação é a de que a fotografia ocupa um lugar relevante no imaginário poético de Ana Cristina Cesar. Essa relevância da fotográfica pode ser entendida como uma das marcas da modernidade ou contemporaneidade da poeta, cuja obra, conforme já sugerido, foi produzida em um período em que, de um lado, a fotografia consolidava-se plenamente como objeto de interesse tanto de práticas populares quanto de debate acadêmico. Por outro lado, a poesia de Ana Cristina Cesar insere-se em um contexto cultural em que o diálogo da literatura com outras linguagens artísticas, sobretudo as artes visuais, era intenso e produtivo. Desse modo, é possível levantar algumas hipóteses, dentre as quais destacamos: a) o diálogo com outra linguagem artística, em particular a fotografia, propicia à poeta uma reflexão acerca de sua própria poética, pautada pela visualidade; b) as referências a fotografia, enquanto objeto e linguagem, permitem à poeta uma

reflexão acerca de dois grandes temas inerentes ligados a essa prática cultural, quais sejam, a memória e o cotidiano.

4. CONCLUSÕES

Nas No atual estado da presente pesquisa, ainda não dispomos de resultados conclusivos. De qualquer modo, é possível inferir que a fotografia, ora como tema, ora como linguagem, é um traço recorrente na poesia de Ana Cristina Cesar e, portanto, pertinente para uma compreensão mais aprofundada de sua obra.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. In; LIMA, L.C. (org.). **Teoria de Cultura de Massas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

BARTHES, R.oland, **A câmara clara**. Trad. J. Castaño. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

FONTCUBERTA, Joan. **O beijo de Judas**: fotografia e verdade. Trad. Maria Alzira. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**; uma teoria da fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

CAMARGO, Maria Lucia de Barros. **Atrás dos olhos pardos**; uma leitura da poesia de Ana Cristina Cesar. Chapecó: Argos, 2003.

CESAR, Ana Crisstina. **Poética**. São Paulo: Cia, das Letras, 2013.

SISCAR, Marcos. **Ana Cristina Cesar**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011. (Col. Ciranda da Poesia).